



SUPERINTENDÊNCIA
DA ZONA FRANCA DE MANAUS

www.suframa.gov.br

Clipping Local Mídia Impressa

Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM

Manaus, quinta-feira, 16 de fevereiro de 2012

JORNAL DO COMMERCIO Samsung quer produzir baterias de notebook em projeto inédito no PIM CAPA	1
JORNAL DO COMMERCIO Déficit CAPA	2
JORNAL DO COMMERCIO EDITORIAL OPINIÃO	3
JORNAL DO COMMERCIO LINHAS CRUZADAS OPINIÃO	4
JORNAL DO COMMERCIO US\$ 40 bilhões é pouco OPINIÃO	5
JORNAL DO COMMERCIO Cultura Exportadora ECONOMIA	6
JORNAL DO COMMERCIO Economia ECONOMIA	7
JORNAL DO COMMERCIO Empresas ECONOMIA	8
JORNAL DO COMMERCIO Câmbio ECONOMIA	9
JORNAL DO COMMERCIO ARTIGO ECONOMIA	10
JORNAL DO COMMERCIO Mdic ECONOMIA	11
JORNAL DO COMMERCIO Follow-Up ECONOMIA	12
JORNAL DO COMMERCIO Sistema auxilia micro e pequenos empresários ECONOMIA	13
A CRITICA Governo descarta a expulsão de famílias TEMA DO DIA	14
A CRITICA Governo descarta a expulsão de famílias (continuação) TEMA DO DIA	15
A CRITICA Governo descarta a expulsão de famílias (continuação) TEMA DO DIA	16
A CRITICA ORÇAMENTO APERTADO ECONOMIA	17
A CRITICA BATERIAS PARA CELULARES ECONOMIA	18
A CRITICA DECISÃO ECONOMIA	19

AMAZONAS EM TEMPO CONCORRÊNCIA	20
CAPA	
AMAZONAS EM TEMPO NA ALEAM	21
POLITICA	
AMAZONAS EM TEMPO Samsung SDI pretende produzir baterias no PIM	22
ECONOMIA	
AMAZONAS EM TEMPO Cláudio Humberto	23
POLITICA	
AMAZONAS EM TEMPO Indústrias de duas rodas 'avançam' para o exterior	24
ECONOMIA	
AMAZONAS EM TEMPO Nokia terá de reintegrar 46 funcionários demitidos	25
ECONOMIA	
AMAZONAS EM TEMPO Jander Vieira	26
PLATÉIA	
AMAZONAS EM TEMPO Corte no orçamento será de R\$ 55 bi	27
POLITICA	
DIÁRIO DO AMAZONAS Justiça determina reintegração de operários da Nokia	28
ECONOMIA	
DIÁRIO DO AMAZONAS Justiça determina reintegração de operários da Nokia (continuação)	29
ECONOMIA	
DIÁRIO DO AMAZONAS Samsung avalia produzir baterias de celulares e notebooks em Manaus	30
ECONOMIA	

Samsung quer produzir baterias de notebook em projeto inédito no PIM

Na contramão das dificuldades do setor de componentes no PIM, a coreana Samsung SDI estuda investir na fabricação de baterias compactas de íons de lítio para celulares e notebooks, ainda não fabricadas no país. “O interesse da empresa demonstra que nós temos sim condições de atrair investimentos diferenciados e adensar a cadeia produtiva local”, destacou o presidente do Cieam, Wilson Périgo.

Página A6



Déficit

Balança comercial do Amazonas volta a fechar em baixa

A balança comercial da capital amazonense fechou o primeiro mês do ano com déficit de US\$ 957,63 milhões. Nem mesmo o crescimento de 82,28% na exportação de motocicletas de 125 cilindradas –produto mais vendido em janeiro– conseguiu reverter a situação. Dessa forma, Manaus exportou 22,12% a menos (US\$ 57,65 milhões) em relação a igual período de 2011, segundo dados do Mdic (Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior).

Página A5

EDITORIAL

Integração e modernização dos transportes na área da Região Metropolitana

A Frempeei-AM (Frente Parlamentar Estadual de Apoio às Micro e Pequenas Empresas e Empreendedores Individuais do Amazonas), realiza hoje, reunião para discutir a situação do transporte fluvial e terrestre na RMM (Região Me-

tropolitana de Manaus), com foco nos municípios de Iraduba, Manacapuru e Novo Airão.

Trata-se de um encontro de grande importância para o setor que mais vem sentindo as mudanças introduzidas, primeiro, com a criação da própria RMM, depois, com a inauguração da Ponte Rio Negro, dois eventos que transforma-

ram as relações nos sistemas de transportes intermunicipais, causando benefícios e prejuízos.

De acordo com o presidente da Frempeei, Adjuto Afonso, a reunião tem o objetivo de discutir soluções para melhorar a eficiência dos referidos serviços prestados aos municípios que integram a RMM, e segundo ele, há inúmeras

reclamações de empreendedores cooperados que atuam na região dos três municípios.

Apenas um reparo no objetivo citado pelo presidente e se refere à citada "eficiência", que até agora não pode ser identificada num sistema que ainda não está integrado, não tem um disciplinamento regulatório satisfatório,

não possui operadores qualificados e sequer está com o seu principal eixo concluído – a duplicação da rodovia AM-070.

Mas na reunião não poderá ser descartada a questão dos transportes fluviais, que ainda funciona como há 50 anos, apesar de ser uma alternativa indispensável na região.

LINHAS CRUZADAS

SAMSUNG

O presidente mundial da Samsung SDI, Sangjin Park, esteve na sede da Suframa para solicitar o apoio da autarquia na instalação em Manaus de um projeto inédito no Brasil: produção de baterias compactas de Lithium Ion (íons de lítio) para celulares e notebooks. A coreana aposta no PIM.

US\$ 40 bilhões é pouco

Augusto Rocha

Pelas notícias na mídia, o faturamento da indústria do PIM em 2011 se situará em torno de US\$ 40 bilhões. Se compararmos este número com nosso bolso ou com o PIB da Bolívia (US\$ 19,7 bi em 2010), será um número fantástico. Mais que isso, se for comparado com o faturamento do PIM de 2006, o número parecerá ainda melhor, pois em 2006 a indústria da região

faturou cerca de US\$ 22 bilhões. Um crescimento expressivo dirá o leitor em uma primeira olhada.

Entretanto, uma análise mais atenta indica que em 2006 o faturamento do PIM representava aproximadamente 2,09% do PIB brasileiro e a proporção vem caindo. Se confirmados os US\$ 40 bilhões para o PIM em 2011 e um crescimento do PIB brasileiro de

2,9%, os tais US\$ 40 bilhões representarão 1,86% do PIB nacional. Isso significa que de forma relativa, a indústria do PIM cresceu menos do que o restante do país entre 2006 e 2011.

Mais uma relativização: a empresa Vale sozinha faturou em 2008 cerca de US\$ 43 bilhões. Outra: segundo dados da Fortune (2011), a Microsoft como única companhia faturou US\$ 62,4 bilhões, como a 38ª empresa dos EUA.

Assim, para que o leitor faça sua própria análise, aqui vai

o restante da estatística: em 2005 a relação faturamento PIM / PIB Brasileiro foi 2,14%; em 2006: 2,09%; em 2007: 1,88%; em 2008: 1,82%; 2009: 1,63%; 2010: 1,68%; 2011: 1,86%. Bem, crescemos 10,71% entre 2010 e 2011 observará o leitor atento e otimista. Isso até que não é mal, considerando-se o cenário global de crise, que tem assolado as matrizes das multinacionais aqui instaladas, mas isso não elimina a queda de 11% entre 2006 e 2011.

Isso é um cenário para nos

deixar motivados a buscar melhorias e não desanimados, afinal existiu um crescimento nominal. A questão aqui é que precisamos começar a, junto com a festa do faturamento, destacar também nossas limitações. Não podemos achar que a cidade de Manaus está bem e que os problemas que nos levaram a ter incentivos fis-

cais foram sanados, pois é o que parece pensar nossos interlocutores quando nos veem celebrar tal número, afinal não é comum a divulgação no Brasil da soma de faturamento de um aglomerado de indústrias. Aliás, para comparar, o Polo Petroquímico de Camaçari fatura US\$ 15 bilhões, com 15 mil empregos diretos.

AUGUSTO ROCHA é doutor em Engenharia de Transportes, professor da UFAM e Coordenador da Comissão de Logística do CIEAM/FIEAM.

Cultura Exportadora

Suframa discute plano nacional

Representantes dos Estados de Roraima, Rondônia e Amazonas relacionados ao Comércio Exterior estiveram presentes na sede da Suframa (Superintendência da Zona Franca de Manaus), para uma apresentação das ações da autarquia dentro do Plano Nacional da Cultura Exportadora (2012-2015).

Iniciativa do governo federal, por meio do Mdic (Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior), o plano foi criado em abril de 2011 com o objetivo de desenvolver

e difundir a cultura exportadora nos Estados, por meio de várias ações, já desenvolvidas pelos órgãos de governo e ou iniciativas privadas –a exemplo da CNI (Confederação Nacional da Indústria)– dentre elas, a capacitação de gestores públicos, empresários e profissionais de comércio exterior, com a finalidade de aumentar e qualificar a base exportadora do país.

A Suframa é uma das 14 entidades nacionais envolvidas na elaboração e execução do plano. “Reunimos os representantes

dos Estados da área de abrangência da autarquia –infelizmente a participação de Acre e Amapá não foi possível– para que possamos estreitar o relacionamento na execução dessas ações”, explicou a coordenadora geral de Comércio Exterior da Suframa, Gracilene Belota.

Durante a reunião, os técnicos da Suframa apresentaram as ações que já são desenvolvidas dentro do planejamento estratégico da autarquia e que estão inseridas nas ações macro do plano nacional, para análise e

discussão junto aos Estados. “A apresentação é importante para somar esforços no desenvolvimento do trabalho e também evitar a duplicidade de ações no momento em que os Estados enviem seus planejamentos individuais”, apontou Belota.

No dia 2 de março será realizada mais uma reunião sobre o plano em Brasília onde as entidades nacionais apresentarão o resultado das discussões, para então dar início à execução das ações do plano, a partir do mês de abril.

Economia

Brasil deve perder R\$ 45 bi com feriados

Estudo mostra que crescimento do prejuízo sobre 2011 decorre do maior número de feriados nas terças e quintas

Os feriados nacionais e estaduais este ano vão gerar perdas de R\$ 45 bilhões ao Brasil, 21% a mais do que no ano passado, segundo estudo divulgado ontem pela Federação das Indústrias do Rio de Janeiro.

Junto com o Acre, o Rio de Janeiro, é o Estado que reúne o maior número de feriados estaduais (3) que caem este ano em dias da semana.

O crescimento em relação ao ano passado é explicado pelo maior número de feriados na terça e na quinta-feira, que abrem espaço para pontos facultativos e para que as pessoas emendem o feriado "enforcando" os dias úteis que ficam espremidos antes ou após os finais de semana.

O conceito utilizado pela Fir-

jan é o Produto Interno Bruto Industrial diário, que mede a perda que a indústria teria com um dia útil a menos no calendário.

"A paralisação excessiva da atividade econômica gerada pelo excesso de feriados impõe enormes custos ao parque produtivo e à competitividade nacional, não só em termos de produção como também de negócios que deixam de ser realizados", afirmou a Firjan no estudo.

A proposta da entidade é que os feriados sejam todos transferidos para as segundas-feiras, menos os da Confraternização Universal (1º de janeiro); Independência (7 de setembro) e Natal (25 de dezembro). Ao todo o Brasil tem 12 feriados nacionais.



Foto: Walter Mendes

A proposta da entidade é que quase todos os feriados nacionais sejam transferidos para as segundas-feiras

Segundo o estudo, os Estados com forte parque industrial são os que mais perdem com as paradas.

Por isso mesmo, São Paulo lidera com perdas de R\$ 14,6 bilhões, seguido pelo Rio de Janeiro, com R\$ 5 bilhões, Minas Gerais, com R\$ 3,6 bilhões e Rio Grande do Sul, com R\$ 2,9 bilhões.

São Paulo tem apenas um feriado estadual em dia da semana em 2012, assim como Rio Grande do Sul, Paraná, Bahia, Espírito Santo, Ceará, Pará, Mato Grosso, Amazonas, Mato Grosso do Sul, Alagoas, Tocantins e Roraima.

Sem nenhum feriado estadual este ano estão Minas Gerais, Santa Catarina, Goiás, Pernambuco, Maranhão, Paraíba e Sergipe.

Empresas

Demanda por crédito cresce

Especialistas avaliam que ano começa sob a perspectiva de retomada do crescimento

A demanda das empresas por crédito registrou expansão de 3,6% em janeiro deste ano, na comparação com o mesmo mês do ano passado.

De acordo com o Indicador Serasa Experian da Demanda das Empresas por Crédito, divulgado nesta quarta-feira (15), na passagem mensal, ou seja, entre dezembro do ano passado e janeiro deste ano, a alta foi de 9,1%.

Os economistas da Serasa Ex-

perian explicam que após a desaceleração econômica verificada durante o segundo semestre de 2011, o ano de 2012 já se inicia sob a perspectiva de retomada do crescimento econômico. Com isto, as empresas já começam a se preparar para esta mudança de cenário, aumentando sua busca por crédito visando a acelerar a produção e recompor estoques.

O avanço de 3,6% da demanda das empresas por crédito no primeiro mês do ano, comparando com o mesmo mês de 2011, foi

impulsionado tanto pelo avanço de 14,7% das grandes empresas quanto pelo de 6,9% das MPES (micro e pequenas empresas). No caso das médias empresas, o avanço da demanda por crédito foi de 3,3%.

Ao analisar a variação da demanda por crédito das empresas na passagem de dezembro para janeiro deste ano, o avanço de 9,1% foi pressionado, sobretudo, pelas MPES, que mostraram avanço de 9,7%, e médias, com avanço de 1,2%. Já as grandes

tiveram recuo de 1,3%.

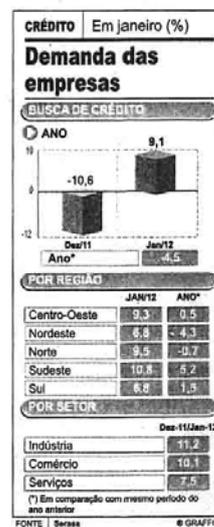
"A descompressão observada no cenário externo neste início de ano pode ter levado as grandes empresas a priorizar a busca de fontes externas de financiamento; em geral mais baratas que as fontes domésticas", avaliam os economistas da Serasa.

Sudeste

Na análise regional, comparando a demanda de janeiro de 2011 e de 2012, nota-se que qua-

tro regiões geográficas do país mostraram expansão da busca por crédito: regiões Sudeste (5,2%), Nordeste (4,3%), Sul (1,5%) e Centro-Oeste (0,5%). Já a região Norte mostrou queda de 0,7%.

Avaliando o período entre dezembro do ano passado e janeiro deste ano, a região Sudeste foi novamente o grande destaque na procura das empresas por crédito, com alta de 10,8%. Ainda na comparação mensal, todas as regiões tiveram alta.



Câmbio

Dólar fecha em leve alta ontem, mas média da semana é negativa

Depois de operar em queda durante boa parte do dia, o dólar comercial acabou mudando de direção e fechando em leve alta ontem.

A moeda norte-americana avançou apenas 0,1%, vendida a R\$ 1,7232.

Ao longo desta semana, o dólar tem queda de 0,2% até o momento. No mês, a moeda dos Estados Unidos opera em queda de 1,37% até o momento e recua 7,78% no ano.

O noticiário trouxe a China informando que continuará investindo na dívida da zona do euro, novas preocupações com o risco de calote desordenado da Grécia, dados melhores do que o esperado sobre o PIB (Produto Interno Bruto)

da França e da Alemanha e a produção industrial dos Estados Unidos inesperadamente estável em janeiro.

Ingresso de dólares

O Brasil continuou registrando entrada líquida de dólares na semana passada, embora num ritmo um pouco menor, mostraram dados do Banco Central nesta quarta-feira.

Segundo números divulgados ontem pelo Banco Central, US\$ 7,62 bilhões entraram na economia brasileira na parcial de fevereiro, até a última sexta-feira (10). Com isso, o ingresso de divisas na economia brasileira na parcial deste ano, até 10 de fevereiro, somou US\$ 14,9 bilhões - com queda de

14,2% frente ao mesmo período de 2011 (+US\$ 17,38 bilhões).

O economista-chefe da corretora BGC Liquidez, Alfredo Barbutti, chamou a atenção para o fato de que o fluxo cambial de fevereiro registra uma concentração de ingresso de recursos nos dias 3 e 8 - exatamente os dias em que o BC realizou leilões de compra de dólar no mercado a termo.

No dia 3, o fluxo financeiro registrou a entrada de cerca de US\$ 3 bilhões no país, enquanto no dia 8 entraram cerca de US\$ 3,7 bilhões.

"Essa concentração significa que o fluxo não foi tão forte quanto se pensava", disse Barbutti.

ARTIGO



**Tecnologia da
informação na
logística**

* **EDSON BISPO PEIXOTO**

Vejo em vários projetos logísticos a baixa participação da equipe de TI durante o seu desenvolvimento. Isso não é correto e apresento este artigo com o objetivo de alertar sobre a necessidade da participação deles desde o início.

Para compreender melhor este conceito, é necessário separar Sistema de Informação de Tecnologia da Informação.

Sistema de Informação é a coleta, processamento, análise e disseminação da informação, devido ao crescimento da base de dados, o que tornou impossível a gestão manual. Assim, ambos passaram a complementar-se mutuamente.

O sistema de informação passou a necessitar com mais intensidade da tecnologia da informação, devido ao crescimento da base de dados, o que tornou impossível a gestão manual. Assim, ambos passaram a complementar-se mutuamente.

As mudanças de hábito de consumo são cada vez mais imprevisíveis, demandando maior aprimoramento das empresas para realizarem análises de tendências. Para se tornarem mais ágeis, bem como para responderem as exigências do mercado, os itens da cadeia produtiva das empresas devem estar integrados e as informações precisam fluir com velocidade e integridade. A TI proporciona isso, ou seja, essa velocidade e integridade das informações, otimizando diversas atividades na logística, tais como:

a - Identificar onde e quando os produtos deverão ser distribuídos;

b - Identificar o que e quando estocar;

c - Identificar quais clientes necessita de que mix de produtos. Na realidade, a TI tem o objetivo de prover o principal insumo gerado pela tecnologia, que é a informação. Esses dados depois de avaliados transformam-se em subsídios para o mercado.

Identificadores como o código de barras (amplamente usado no mercado) e o RFID (em processo de adequação e de custo elevado) possibilitam a distinção dos produtos, atribuindo-lhes códigos específicos.

Código de Barras permite a identificação única de cada produto. Para que os produtos sejam corretamente identificados, e os mesmos devem ser cadastrados pelo sistema EAN.UCC (EUROPEAN ARTICLE HUMBERRING UNIFORM CODE COUNCIL - Órgãos internacionais que normatizam o uso do código de barras), possibilitando a identificação sem ambiguidade em qualquer parte do globo.

Tipos de códigos de barras

1. EAN/UCC - 8 = Aplicando em unidades de consumo pequenas (bombom - por exemplo) com oito dígitos. Os quatro primeiros dígitos

correspondem ao nº de empresa e os quatro últimos ao nº do produto. Exemplo: 7891.4735.

2. EAN/UCC - 13 = Aplicado em embalagens multipack (vários produtos idênticos em uma única embalagem) com 13 dígitos. Os três primeiros dígitos correspondem à origem de fabricação do produto (789 é o nº. do Brasil). Os quatro dígitos seguintes são o nº da empresa (pode variar de quatro a sete dígitos). Os próximos quatro dígitos são nº da empresa (pode ser variar de dois a cinco dígitos limitando a 99.999 produtos por empresa). O último dígito é o código verificador. Exemplo: 789.5678.0001-5

3. EAU/UCC - 14 = Utilizado para unidades logísticas (caixas, contêineres), desde que as unidades sejam iguais. A numeração é formada por 14 dígitos, sendo processadas apenas no recebimento da carga nos centros de distribuição. Os dados dos produtos são armazenados em um banco de dados e são baixados após a leitura dos códigos pelos leitores ópticos. Este tipo de código pode ser atribuído a um item, uma caixa com itens diversos, embalagens promocionais ou caixas destinadas ao consumidor final. Este procedimento facilita a criação de promoções e cross-selling (venda cruzada).

Obs.: quando usar novo código (GTIN)? No caso de mudanças na embalagem ou quantidades e para produtos criados para promoções sazonais.

O Formato do código é idêntico ao EAN/UCC - 13, acrescido, em seu início, de um nº que varia de 1 a 8, conforme a quantidade de produtos em uma caixa e é específico para gerenciamento de unidade logística. Exemplo: 1.789.837541.121-9

4. EAU/UCC-128 = possibilita o rastreamento do paleta, o qual geralmente é utilizado para consolidar os produtos em um único lote, visando facilitar o transporte rodoviário. A leitura deste código não é realizada no check-out do varejo e sim nos leitores do CD - Centro de Distribuição ou Armazéns.

RFID = RADIO FREQUENCY IDENTIFICATION = Identificação por rádio frequência. São etiquetas eletrônicas (etiquetas inteligentes) que têm capacidade de armazenar informações em um chip instalado em sua estrutura. Esta é uma das diferenças entre código de barras e RFID, em sua modalidade como identificador. O acesso às informações se dá pela aproximação da etiqueta a uma antena receptora de rádio frequência. Pode ser implementado o seu uso em paletes provenientes de uma manufatura com informações sobre validade, origem, destino, tipo de produto etc.

O benefício em utilizar o RFID é o aumento de velocidade nos processos de recebimento e entrega de estoque. As dificuldades de implementação do RFID são o alto custo e a necessidade de adequação tecnológica e sistêmica.

Como exemplo, no Brasil, a CDB (Grupo Pão de Açúcar) uniu-se a EPC para viabilizar o uso do RFID. Nos testes iniciais realizados, houve 97% de assertividade na leitura. A expectativa é ampliar o raio de aplicação para caixas e produtos e posteriormente, para a cadeia de abastecimento. Em uma cadeia de suprimentos integrada, as informações são repassadas aos seus participantes (distribuidor, depto de compras e outros varejistas) permitindo a programação do nível de produção ao real, reduzindo os inventários das lojas.

Sistemas Integrados - Tipos de sistemas utilizados no mercado

MRP = Material Requirement Planning - Permite o cálculo preciso das demandas reduzindo o estoque excessivo. Permite ainda planejar materiais, recursos e os insumos necessários. Com a evolução tecnológica foi criado o MRP II, que permite analisar a necessidade de matéria-prima, como descrito no MRP, acrescido de cálculo sobre recursos humanos e financeiros.

ERP = Enterprise Resource Planning = Após a identificação dos

produtos, torna-se necessário consolidar as informações sobre os mesmos. A gestão dessas informações pelo ERP facilita o acesso aos dados, otimizando processos e ferramentas de planejamento, produzindo os subsídios necessários para a tomada de decisão.

Devido ao lançamento de novos produtos visando satisfazer os consumidores cada vez mais exigentes, tornou-se necessário armazenar as informações em um único repositório de dados. Surgiu então o ERP, que absorveu as funções do MRP II + planejamento de material, capacidade de produção e execução de projetos, dando suporte ao gerenciamento de negócios.

A gestão empresarial com ERP, significa uma administração com uso tecnologia (software integrado), otimização das atividades e procedimentos operacionais e gerenciais, planejamento de investimentos atuais e futuros, para crescimento sustentável das empresas. O ERP ainda pode integrar informações logísticas, financeiras, de produção, administração de RH e contabilidade, facilitando a tomada de decisão pelos gestores.

WMS = Warehouse Management System - Ferramenta utilizada dentro dos armazéns, que facilita a movimentação física dos produtos, visando otimizar o processo de distribuição (isso só é possível se as informações estiverem gerenciadas e estruturadas). Este sistema também melhora o desempenho do "picking" (coleta e separação de um pedido, cujos itens encontram-se em um armazém).

Este sistema de gerenciamento de depósito e armazéns tem capacidade de gerenciar um CD que contenha um número significativo de itens, que devem estar devidamente organizados (por rua, andar, endereço, co-

luna), visando dar celeridade nas movimentações de mercadoria, recebimento, separação, picking e expedição, para que o produto seja disponibilizado ao PDV ou fornecedor.

O WMS tem capacidade de calcular e quantas embalagens são necessárias para acondicionar diversas mercadorias a serem enviadas aos clientes, possibilitando a emissão de listagem do conteúdo e peso de cada embalagem. Além disso, a carga é organizada no caminhão de acordo com o roteiro de entregas.

ECR = Efficient Consumer Response = relação entre cliente e o fornecedor, por meio da qual objetiva-se ter maior eficiência na cadeia logística (suprimentos contínuos). Benefícios = redução dos custos logísticos (diminuição do estoque) e melhoria no nível e serviço aos consumidores finais.

É considerada uma solução que tem como principal objetivo coordenar as trocas de informações entre indústrias e varejo. Geralmente é bastante utilizado no setor de supermercados, para que os PDVs sejam abastecidos em tempo hábil e sejam feitos controles de vendas por região. A transmissão dessas informações deve ser efetuada por meio do EDI = Intercâmbio eletrônico de dados. Algumas empresas estão obtendo ótimos resultados após a integração do ECR + WMS + ERP, haja vista a melhor significativa proporcionada pela junção destes aplicativos.

VMI = Vendor Management Inventory - É a administração do estoque pelo fornecedor, transformando-o de estoque empurrado (aquele que o produto esta no ponto onde será usado/vendido). É um processo em que as empresas passam a gerenciar os estoques de seus clientes possibilitando uma forma mais eficaz para giro do estoque.

* é diretor de logística

Mdic

Manaus exporta 22,12% a menos

Queda nas vendas para Argentina, Venezuela e Colômbia empurrou indicador de exportação para baixo

Juliana Geraldo

A balança comercial da capital amazense fechou o primeiro mês do ano com déficit de US\$ 957,63 milhões. Nem mesmo o crescimento de 82,28% na exportação de motocicletas de 125 cilindradas – produto mais vendido em janeiro – conseguiu reverter a situação. Dessa forma, Manaus exportou 22,12% a menos (US\$ 57,65 milhões) em relação a igual período de 2011, segundo dados do Mdic (Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior).

A Argentina, comprador mais expressivo, participou com US\$ 21,790 milhões, retração de 19,12% no comparativo com janeiro do ano passado. As exportações para a Venezuela e a Colômbia também caíram, 13,42% e 35,96%, respectivamente.

“Não está fácil exportar”, afirmou o analista econômico da Fieam (Federação das Indústrias do Estado do Amazonas),

Gilmar Freitas.

Para ele, países da Europa e os Estados Unidos, apesar de não estarem entre os principais compradores dos produtos locais, ainda enfrentam crise econômica, o que teria diminuído suas participações nas compras.

“E os países do Mercosul, mesmo fora dessa situação, acabam se resguardando para não serem atingidos de alguma forma. Esse quadro não existia em janeiro de 2011 e é ele que justifica esse déficit ainda maior”, acrescentou o economista.

Apesar do bom desempenho do setor de duas rodas, a queda também foi puxada por uma retração de 77,86% na exportação de terminais portáteis para aparelhos celulares.

Enquanto isso, as importações de insumos e produtos aumentaram 17,41%, passando de US\$ 864,75 milhões em janeiro do ano passado para US\$ 1,01 bilhão esse ano.

Os principais produtos importados foram os acessórios



Foto: Walter Mendes

Crescimento de 82,28% na exportação de motocicletas de 125 cilindradas – produto mais vendido em janeiro – não foi suficiente para reverter a situação

para receptores de rádio e TV (US\$ 235,302 milhões), acréscimo de 52,8% sobre 2011, seguidos dos componentes para a fabricação de motos com US\$ 37,062 milhões e placas de CI (circuito interno) responsáveis por US\$ 29,614 milhões em importações.

O crescimento na importação, de acordo com Gilmar Freitas, não pode ser considerado uma desvantagem. “Ao con-

trário, nesse contexto, aponta um crescimento da produção. Basta observar que as principais importações foram de componentes e não de produtos acabados, o que significa que a produção deve começar a crescer em março uma vez que fábrica nenhuma importa insumo se não houver pedidos. Portanto, no geral, a expectativa é positiva para esse ano”, avaliou.

Por dentro

Superavitários

Em janeiro os cinco municípios que registraram os maiores superávits na balança comercial foram: Angra dos Reis (US\$ 749,180 milhões), Parauapebas-PA (US\$ 547,034 milhões), Anchieta-ES (US\$ 253,131 milhões), Nova Lima-MG (US\$ 227,982 milhões) e Santos-SP (US\$ 189,746 milhões).

Entre os exportadores, Angra dos Reis-RJ alcançou o maior volume de vendas externas no ano (US\$ 986,918 milhões).

Entre os que mais importaram, estão: São Paulo-SP (US\$ 1,142 bilhão), Manaus-AM (US\$ 1,015 bilhão), São Sebastião-SP (US\$ 666,291 milhões), Rio de Janeiro-RJ (US\$ 545,032 milhões) e Itajaí-SC (US\$ 257,107 milhões).

Follow-Up



EMPRESARIAL

Encontro com Notáveis: Fevereiro de 2012

A 127ª edição do programa "Encontro com Notáveis" ocorrerá hoje, às 18:30 h, na Plenária do Studio 5. Realizado mensalmente pelo CIEAM, através do CETRIN (Centro de Treinamento da Indústria) e sob a coordenação da psicóloga Ana da Luz Monteiro, o programa visa contribuir para o enriquecimento do capital humano – o mais valioso fator de produção na Economia do Conhecimento – da ZFM. Ao longo de 12 anos, o programa foi assistido por uma audiência acumulada superior a 70 mil pessoas, o que revela o seu grau de sucesso na comunidade manauara.

O "notável" Waldez Luiz Ludwig, palestrante de hoje, abordará o tema: "Faça diferente e muito melhor – dedique-se ao seu talento". Cada vez mais temos exemplos de grandes empresas com milhões em lucros por terem adotado modelos inovadores de gestão. Ambientes de trabalho divertidos não são uma tendência, mas uma necessidade real. Ambientes diferenciados propor-

cionam prazer a quem trabalha, e pessoas que trabalham com prazer produzem mais, têm mais dedicação e comprometimento, pois querem continuar em seus empregos. A palestra tem o seguinte conteúdo:

- A transformação atual no ambiente de trabalho;

- Um novo mercado e um novo profissional;

- Novas exigências: atitude e ética;

- Sintomas de problemas na sua carreira;

- Planejamento estratégico da carreira profissional;

- Desenvolvimento e autonomia na busca do conhecimento;

- Imaginação, criatividade, inovação e criação de valor;

- O trabalho em equipe e resultados espetaculares;

- Qual é o seu talento? Como colocá-lo na prática.

Waldez Ludwig é professor, consultor em gestão empresarial e palestrante. Formado em Psicologia pela Universidade de Brasília e em Teatro pela Fundação Brasileira de Teatro, trabalhou como analista de sistemas durante 20 anos para órgãos e empresas públicas e privadas. Há

18 anos, atua como consultor, dedicando-se à pesquisa de vanguarda em cenários e tendências da gestão organizacional, especialmente temas ligados a estratégias competitivas, mercado de trabalho, perfil profissional, criatividade e inovação, melhoria da qualidade e desenvolvimento do capital intelectual. Mais de 810 mil pessoas já o assistiram ao vivo em mais de 1.995 eventos nos quais participou como professor, consultor ou palestrante nos últimos 18 anos.

Os apoiadores-parceiros do programa são: Dumont, Salcomp, Technos, 3M, Jabil, Masa-Flextronics, Electrolux, Tutiplast, Fujifilm, Microservice, Nokia, P&G, Cookson Electronics, Yamaha, Whirlpool, Honda, Showa do Brasil, Digibord, Imprim, Coca-Cola, Minds, Coimpa, BIC, Dental Plan, Johnson, GK&B, Scórpis, Seculus, Nassau, Videolar, Copag, Bemol, Focus, Fieam, Senai, CDL, Fucapi, Sebrae, Samel, Unimed, Voith, Continental, Aliança Navegação, Adukargo, Restaurante Fiorentina, Magistral, Real Bebidas, Comfort Hotel e Hotel da Vinci.

Se sua empresa desejar apoiar

o programa, uma das formas de fazê-lo é por meio da aquisição de ingressos para que seus colaboradores participem das palestras. O valor do investimento é R\$ 60,00 por ingresso e as inscrições podem ser feitas através dos tels. 3584-4107 e 3584-4113, ou do e-mail: cetrin@cieam.com.br.

Guerra fiscal

O procurador-geral da República, Roberto Gurgel, enviou parecer ao STF em que conclui que a isenção de ICMS para tablets produzidos em São Paulo pode gerar guerra fiscal entre estados e, portanto, deve ser suspensa. A ação foi proposta pelo governo do Estado do Amazonas contra o Estado de São Paulo. No parecer, Gurgel pede a concessão de medida cautelar na ação direta de inconstitucionalidade proposta pelo Amazonas contra São Paulo. Na ação, o governo amazonense afirma que o benefício de São Paulo está

causando prejuízos aos demais estados e Distrito Federal. Segundo o processo, os tablets produzidos em São Paulo tiveram alíquota reduzida a zero, enquanto os fabricados na ZFM seriam taxados em 12% ao entrar nesse Estado.

Avalanche de dados

O mundo está se afogando em informações. Se há alguns anos a falta de dados limitava o avanço da ciência, hoje o problema se inverteu – há um clima desfavorável ao desenvolvimento científico. As novas tecnologias de captura de dados vêm gerando um volume imenso de informações, que se tornou um gargalo para o avanço científico. Nesse contexto, cientistas da computação têm se unido a especialistas de diferentes áreas para criar conceitos e teorias capazes de lidar com a avalanche de dados gerados. O resultado é o desenvolvimento da chamada "eScience".

Esta coluna é publicada às quartas, quintas e sextas-feiras e é elaborada sob a coordenação do economista Ronaldo Bomfim. cieam@cieam.com.br e rbomfim@hotmail.com

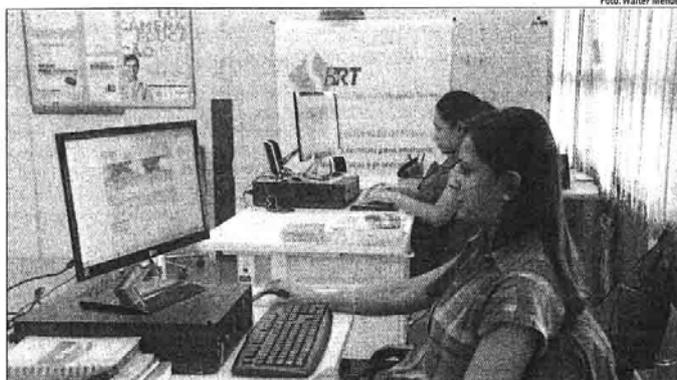
Sistema auxilia micro e pequenos empresários

SBRT é um banco de dados, disponibilizado pelo Senai-AM, que orienta os futuros empreendedores retirando dúvidas

Por Marco Adólfis,
especial para o JCE

Entre as inúmeras ações na área de educação, tecnologia, inovação e serviços, que o Senai/AM (Serviço Nacional da Indústria do Amazonas) vem disponibilizando aos micro e pequenos empresários a operação de uma rede de consultas gerais através de um portal de pesquisa, no sistema "perguntas e respostas", o SBRT (Sistema Brasileiro de Resposta Técnica) tem todas as informações do IBICT (Instituto Brasileiro de Informação, Conhecimento e Tecnologia), com sede em Brasília e ligado ao Ministério da Ciência e Tecnologia.

O gerente da Escola Antônio Simões do Senai/AM, José Nabir, explica que o site funciona como um amplo banco de dados tecnológicos e de gestão, onde o Senai é mais um dos provedores, no Norte do Brasil, a alimentar o sistema com informações específicas da sua área de atuação regional. "As outras entidades são a UNB (Universidade de Brasília), o Escritório de Inovação da USP, o Senai/RS, a Cetec/MG, Tecpar, Iel/BA, Redetec/



Uma das facilidades é que caso a pergunta não seja respondida no sistema, ele automaticamente direciona para o cadastro

RJ, Unesp/SP e Sebrae, observou Nabir. De acordo com o gerente do Senai/AM, o objetivo principal da rede é contribuir para a melhoria da qualidade de produtos e processos produtivos.

O SBRT é um banco de dados e informações tecnológicas criado para motivar os empresários a adquirir mais conhecimentos e as condições necessárias para implantar ou poder continuar o seu empreendimento. Uma ferramenta de

gestão inovadora em parceria com essas entidades, agrega às várias ações de uma cadeia produtiva. É um sistema formatado por Respostas e Dossiês Técnicos, em diversos segmentos de agronegócios, indústria e serviços, e que pode ser consultado de forma imediata e segura.

Uma das facilidades do portal está no fato de, caso a informação não seja encontrada, o interessado poder se cadastrar e fazer a solicitação de atendimento e resposta para os es-

pecialistas técnicos poderem responder em tempo hábil.

"A ideia é que o portal forneça respostas técnicas de baixa complexidade, para que o micro, pequeno e médio empresário tenha suas dúvidas respondidas e o auxílio imediato em como estruturar devidamente o seu negócio", assinalou Nabir.

O Sistema Brasileiro de Respostas Técnicas pode orientar o empresário na solução de problemas sobre o seu produto, mesmo que ele ainda não exista.

Serviço

Acesse e Cadastre-se

Faça seu cadastro no site abaixo e tenha acesso gratuito ao SBRT-Banco de Respostas Técnicas e faça suas perguntas aos especialistas:
<http://sbrt.ibict.br/cadastre-se> e Site: www.sbrt.ibict.br

Por dentro

Seja um bolsista da rede SBRT

Requisitos para processo seletivo: Graduação em qualquer área.

- Disposição para trabalho cooperativo com outras entidades e profissionais de diversas áreas.
- Habilidade de análise e síntese de informações.
- Facilidade e clareza na redação.

Instituições localizadas no Rio de Janeiro, São Paulo, Porto Alegre, Brasília, Salvador, Belo Horizonte, Curitiba e Manaus.

Caso você queira fazer parte da equipe, envie o seu currículo para sbrt@redetec.org.br, indicando a UF e seu interesse. Ao surgirem vagas, os administradores entram em contato.

Preparado para as inúmeras demandas por informação por parte dos empresários, o SBRT se alia como mais uma ferramenta de trabalho para as empresas adquirirem os conhecimentos necessários visando uma gestão inovadora.

"Esse apoio do SBRT à gestão empresarial amplia ainda mais o papel do Senai em relação às inovações necessárias às micro e pequenas empresas para uma melhor capacitação e fortalecimento dos negócios", afirmou José Nabir.

Governo descarta a expulsão de famílias

antoniopaulo@acritica.com.br

BRASÍLIA (SUCURSAL) – A Secretaria de Portos da Presidência da República (SEP) e a empresa APM Terminais da Amazônia descartam qualquer tipo de intervenção, remoção ou desapropriação de terras ou imóveis das cerca de dez mil famílias que moram na Vila Felicidade, localizada próximo à área onde será construído o novo Porto do Polo Industrial de Manaus (PPIM), do outro lado da BR-319 (Manaus-Porto Velho).

Com previsão de investimentos na ordem de R\$ 400 milhões, o empreendimento público-privado deve ser entregue daqui a dois anos. De acordo com o coordenador de Avaliação de Desempenho da SEP e presidente do Conselho de Autoridade Portuária de Manaus, Jorge Ruiz, a suposta expulsão dos moradores Vila Felicidade não procede, “nem hoje, nem no futuro, pois, o projeto do novo porto já prevê a expansão que for preciso, nos limites da área da antiga Siderúrgica do Estado do Amazonas (Siderama)”.

No ano passado, os moradores e proprietários de imóveis da Vila Felicidade, na Zona Leste de Manaus, iniciaram um movimento para promover ações na Justiça contra a construção do porto. Eles temiam a retirada da comunidade, assim como desapropriações dos lotes.

Para Jorge Ruiz, a comunidade está sendo alvo de informações falsas cujo objetivo é a especulação imobiliária. Ele diz ter informações sobre pessoas que estão amedrontando os morado-

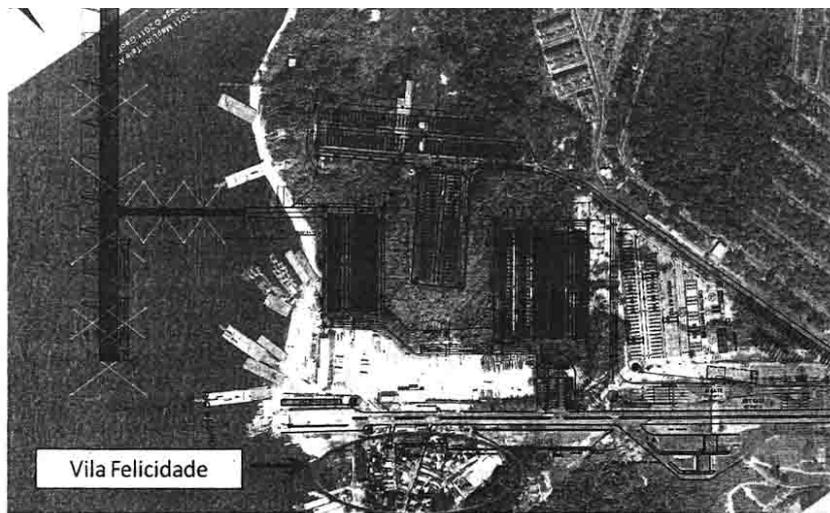
Saiba mais

>> Segurança

A Secretaria de Portos garante que a construção do Porto do Polo Industrial de Manaus (PPIM) é segura, não correndo o risco de haver um desabamento como o do terminal Chibatão. Desastre ocorreu em outubro de 2010, soterrou mais de cem contêineres, afetando a produção do PIM.

res, dizendo que vão ser expulsos da terra por conta do porto, por isso, precisam vendê-la antes que comecem as obras. “O que pode se afirmar com absoluta certeza é que o projeto não interfere em nada na Vila Felicidade. O que vai ser utilizado é a área do outro lado da pista que não tem nenhum tipo de ocupação ou invasão há cerca de 20 anos, período que estava sob a guarda da Suframa e também tem a presença da Marinha”, explica Ruiz.

Vencedor do edital para elaboração do projeto básico do Porto do Polo Industrial de Manaus, em novembro de 2010, o consórcio dinamarquês APM Terminais já desenvolveu o projeto básico, estudos adicionais, como projetos socioeconômico-financeiros e concorrenciais; a viabilidade econômica, rentabilidade do projeto, tipo de carga, receitas e despesas, assim como a participação no mercado local. Esses estudos, que custaram R\$ 3,5 milhões, foram entregues à Secretaria dos Portos e à Antaq que recomendaram alterações na engenharia do projeto e cálculo do retorno financeiro.



Vila Felicidade

Imagem aérea do local onde será implantado o novo porto do Polo Industrial de Manaus na área da antiga Siderama



Presidente do Conselho de Autoridade Portuária de Manaus, Jorge Ruiz

Pontos

❖ Detalhes do p

- ❖ Características do novo porto do Polo Industrial:
- ❖ Investimento previsto: R\$ 400,00 milhões.
- ❖ Implantação da estrutura portuária: 2 anos.
- ❖ Início do funcionamento: segundo semestre de 2014. Período de realização da Copa do Mundo em Manaus.
- ❖ Capacidade: 500.000 TEUs (fase 1) alcançando 665.000 TEUs em 2018.
- ❖ A obra vai gerar 600 empregos durante a construção e 250 na operação.
- ❖ Será dotado de 1 píer flutuante com 550 metros na

Governo descarta a expulsão de famílias (continuação)

Blog

“ Leônidas Cristino

MINISTRO DA SECRETARIA
DOS PORTOS (SEP)

”



“A implantação do Porto do Polo Industrial de Manaus atende uma antiga reivindicação dos empresários e da comunidade amazonense e Manauara. É a alternativa definitiva para solucionar o precário setor logístico do Estado, especialmente na área de carga e descarga dos produtos das indústrias ali instaladas. O empreendimento será construído próximo ao Distrito Industrial. Deverá trazer um aumento na oferta de serviços portuários regionais, introduzindo saudável competição num mercado que irá garantir carga para os dois terminais já instalados (Superterminais e Chibatão) e também para o novo porto. É uma conquista amazonense do Norte do Brasil que irá induzir modernidade nos serviços portuários”.

Governo descarta a expulsão de famílias (continuação) Edital de licitação será lançado

A previsão é que o processo de escolha da empresa que realizará as obras do porto inicie este ano

Com o projeto básico aprovado e a licença ambiental prévia nas mãos, a partir de março, a Secretaria Especial de Portos pretende lançar o edital e o leilão da concessão do novo Porto do Polo Industrial de Manaus até o final do primeiro ou início do segundo semestre de 2012, após ser submetido e avaliado pelo Tri-

bunal de Contas da União (TCU). A licitação para construir o porto, da qual a APM Terminals da Amazônia pode participar, de acordo com a lei de concessões (8.972), prevê outorga pública de 25 anos com o mesmo período de prorrogação. "A direção da APM Terminals tem nos dito que, se o consórcio se sagrar

vencedor da licitação, tem condições de acelerar a construção do porto e entregá-lo antes de iniciar a Copa do Mundo de 2014", disse o diretor Jorge Ruiz.

A licitação do novo porto de Manaus, por meio de concessão pública à iniciativa privada, faz parte da estratégia do Governo Dilma Rousseff para resolver

gargalos de infraestrutura do País. Depois de fazer a concessão dos aeroportos de Brasília, Guarulhos e Viracopos, o Governo já prepara licitações, ainda este ano, de 77 terminais e áreas arrendadas pela iniciativa privada em portos em todo o País. As primeiras licitações que devem ser lançadas são para o no-

Busca rápida

*

Foco na melhoria da gestão portuária

O diretor-geral da Antaq, Fernando Fialho, disse que o Governo quer melhorar a gestão, por meio de novas licitações ou ajustes nos contratos, em sete portos: Santos (SP), Rio Grande (RS), Paraguá (PR), Rio de Janeiro, Itaguaí (RJ), Vitória e Itaqui (MA).

vo porto de Manaus e, provavelmente, o Porto de Imbituba, em Santa Catarina, cujo contrato vence no final de 2012.

Durante as reuniões que manteve sobre infraestrutura no início de janeiro, Dilma disse que queria uma solução urgente para os portos. "Esse é um dos desafios fundamentais para enfrentar, em 2012, o desenvolvimento do País. Temos que destravar o nó dos portos", afirmou Dilma aos ministros.

Ruiz diz que o mesmo modelo de negócio adotado no Porto do PIM será estendido às concessões público-privadas nos demais terminais do País.

ORÇAMENTO APERTADO

Governo manterá concursos públicos

Apesar do corte no orçamento federal de R\$ 55 bi ministra fará contratações

UOL - A ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão, Miriam Belchior, disse que, apesar do corte de R\$ 55 bilhões no Orçamento federal anunciado ontem haverá realização de concursos para contratação de pessoal.

“Existe previsão no Orçamento para concursos, para dar conta das áreas prioritárias”.

Ela citou como exemplos concursos para Polícia Federal e Polícia Rodoviária Federal, que atendem os planos de proteção de fronteiras.

Miriam Belchior e o ministro da Fazenda, Guido Mantega, anunciaram em entrevista coletiva um corte de R\$ 55 bilhões no Orçamento deste ano do governo federal. O número é 10% maior que o contingenciamento



Durante coletiva Mantega e Miriam Belchior, anunciam corte de gastos em 2012

anunciado em 2011, de R\$ 50 bilhões, e também busca garantir mais investimentos ao longo do ano.

Os cortes preveem, segundo comunicado dos ministérios do Planejamento e da Fazenda, uma despesa obrigatória - que envolve gastos com pessoal, entre outros - menor em R\$ 20,512 bilhões. Já as despesas discricionárias, que mantêm os programas dos ministérios, foram reduzidas em R\$ 35,010 bilhões.

O governo informou ainda que os investimentos do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), Minha Casa Minha Vida e Brasil sem Miséria estão totalmente preservados.

O corte no Orçamento preserva o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e principais programas sociais do governo. A Saúde, Defesa e Cidades foram ministérios mais afetados por cortes. A maior parte dos cortes dos investimentos vem dos R\$ 20,3 bilhões de bloqueios de emendas parlamentares. O ministro Mantega ressaltou ainda que a Europa está cortando direitos, mas o Brasil não.

Manaus, quinta-feira, 16 de fevereiro de 2012.

BATERIAS PARA CELULARES

Samsung quer apoio para investir mais na ZFM

O presidente mundial da Samsung SDI, Sangjin Park, esteve na sede da Suframa para solicitar o apoio da autarquia na instalação em Manaus de um projeto inédito no Brasil: produção de baterias compactas de Lithium Ion (íons de lítio) para celulares e notebooks. Em conversa anteontem com o superintendente Thomaz Nogueira, Sangjin Park revelou ter recebido convite de vá-

rios outros países para instalar a nova planta industrial, mas que a empresa coreana aposta no Brasil "por considerar um potencial mercado para este produto".

A Samsung SDI é líder mundial em produção de energia limpa através de baterias recarregáveis e Nogueira adiantou que a instalação deste segmento em Manaus vai contribuir para o adensamento da cadeia de celulares e notebooks no

Polo Industrial de Manaus (PIM).

Nogueira colocou a Suframa à disposição para esclarecer todas as dúvidas da Samsung SDI e ajudar no que for necessário para ajustar o projeto coreano às exigências do modelo Zona Franca. Sangjin Park disse que assim que retornar à Coreia enviará técnicos da empresa ao Amazonas para iniciar as discussões em torno da instalação



Thomaz Nogueira quando falava com o presidente da Samsung, Sangjin Park

da nova unidade no PIM.

Ainda anteontem, Nogueira recebeu representantes dos estados de Roraima, Rondônia e Amazonas relacionados ao Comércio Exterior para uma apresentação das ações da autarquia dentro do Plano Nacional da Cultura Exportadora (2012-2015). Iniciativa do Governo Federal, o plano foi criado em abril de 2011 com o objetivo de desenvolver e difundir a cultura exportadora nos Estados, por meio de várias ações, já desenvolvidas pelos órgãos de governo e ou iniciativas privadas, a exemplo da Confederação Nacional da Indústria.

DECISÃO

Nokia deve readmitir funcionários

Com cinco votos a três a plenário do Tribunal Regional do Trabalho (TRT) revogou a liminar expedida em dezembro de 2011 pela juíza Maria das Graças Marinho que suspendia a reintegração de 46 funcionários na Nokia do Brasil, no Polo Industrial de Manaus (PIM). De acordo com o Ministério Público do Trabalho (MPT), estes funcionários foram demitidos entre outubro e novembro do ano passado por discriminação por estarem lesionados.

O promotor do MPT, Tiago Cavalcante, disse que a Nokia detém uma lista com 170 funcionários, onde estes 46 estarão inclusos, que são considerados lesionados (por terem doenças como burcrite e tendinite, entre outras) e que seriam demitidos. A reintegração deve acontecer até o carnaval e o processo do mérito deve ser julgado em julho deste ano.

CONCORRÊNCIA

Motocicletas populares tipo exportação

Com as vendas internas acirradas, empresas do PIM apostam nos mercados externos no nicho de motos populares. **Economia B1**

NA ALEAM

Modelo ZFM entra em discussão

O deputado estadual Sidney Leite (DEM) apresentou, ontem, durante sessão ordinária da Assembleia Legislativa do Estado (Aleam) um requerimento solicitando a formação de um grupo de trabalho, composto por parlamentares, instituições federais e estaduais e lideranças empresárias e dos trabalhadores para discutir e conhecer a fundo, os desafios, as fragilidades e as políticas internas e externas que venham causar impacto ao Polo Industrial de Manaus (PIM).

De acordo com o deputado, o

modelo Zona Franca de Manaus, já foi palco de diversas discussões, entre elas a questão das últimas Propostas de Emendas à Constituição (PECs), a questão dos aparelhos de telefonia celulares, o Ipad, entre outros. "Esse grupo de trabalho vai discutir essas fragilidades e propor as possíveis soluções, não essas 'PECs do bem', como muitos citam por aí", justificou. Sidney Leite garantiu que o objetivo da criação desse grupo é o de acompanhar as medidas governamentais que repercutem nas indústrias de Manaus e, assim,

propor alternativas que tornem o PIM mais competitivo.

O parlamentar justifica, ainda, que o modelo é importante para o Estado e que o parlamento não pode se ausentar desse debate. "O modelo Zona Franca de Manaus é importante, tanto para a economia do Estado, como para a geração de emprego", defendeu.

Unicef

A Comissão de Educação e Cultura da Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas (ALE-AM) elaborou um relatório

mostrando a ausência de 27 mil jovens indígenas nas escolas no Amazonas. O documento foi entregue para representantes do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), o especialista do órgão em Direitos da Infância Indígena e Afrodescendente para a Região da América Latina e Caribe, Miguel Hilario-Manenima, e a oficial de monitoramento e avaliação na região amazônica, Emly de Andrade Costa. Um relatório entregue ao Unicef mostrou que 30% dos jovens indígenas, cerca de 27 mil, estão fora da escola.

Samsung SDI pretende produzir baterias no PIM

Em reunião na Suframa, presidente mundial da fabricante, Sangjin Park, solicitou ajuda da autarquia para implantação do projeto em nova fábrica

Em um projeto inédito no Brasil, a Samsung SDI sinaliza a produção de baterias compactas de Lithium Ion (íons de lítio) para celulares e notebooks no Polo Industrial de Manaus (PIM).

Na última terça-feira, o presidente mundial da Samsung SDI, Sangjin Park, esteve na sede da Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa) para solicitar o apoio da autarquia na instalação em Manaus da nova produção.

Em conversa com o superintendente da autarquia, Thomaz Nogueira, Sangjin Park revelou ter recebido convite de vários países para instalar a nova planta industrial, mas que a empresa coreana aposta no Brasil "por considerar um potencial mercado para este produto". Nogueira adiantou que a instalação desse segmento em Manaus vai contribuir para o adensamento da cadeia de celulares e notebooks no parque fabril de Manaus.

Nogueira colocou a Suframa à disposição para esclarecer todas as dúvidas e ajudar no que for necessário para ajustar o projeto às exigências do modelo Zona Franca de Manaus. Sangjin Park informou que assim que retornar à Coreia enviará técnicos ao Amazonas para iniciar as discussões em torno da instalação da nova unidade no PIM.



Nova unidade no PIM vai produzir baterias para celulares e notebooks

Cláudio Humberto

Frente pela indústria

A invasão de produtos chineses baratos, sobretudo têxteis triangulados via Paraguai e Uruguai, levou o deputado Newton Lima (PT-SP) a propor a criação de uma frente em defesa da Indústria Nacional.

Mais investimentos

O presidente mundial da Samsung SDI, Sangjin Park, esteve com o superintendente da Suframa, Thomaz Nogueira, e manifestou interesse de produzir baterias para celulares e notebooks no polo de Manaus.

Indústrias de duas rodas 'avançam' para o exterior

RICHARD RODRIGUES
Equipe EM TEMPO

Com a concorrência acirrada no mercado interno, as principais fabricantes de motocicletas do Polo Industrial de Manaus (PIM) voltam "todos os olhares" para o mercado internacional, como alternativa para assegurar vendas positivas. O interesse é representado em números do primeiro mês de 2012, quando as gigantes Moto Honda e Yamaha exportaram US\$ 11,2 milhões, montante 69,7% superior ao registrado no mesmo período de 2010, segundo dados divulgados pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Mdic).

Líder de produção de veículos de duas rodas em Manaus, a Honda liderou o ranking das empresas exportadoras do Amazonas. As vendas da japonesa para o mercado internacional somaram US\$ 9,7 milhões, quantia que superou em 56,6% o valor registrado em janeiro do ano passado. A fabricante desbancou até a Recofarma e a Nokia, que até pouco tempo eram as empresas que mais lucravam com as vendas para o exterior.

Enquanto a Honda conquistou a liderança, a Yamaha também tem conquistado seu espaço entre as maiores exportadoras do PIM. A multinacional ficou em 11º lugar

entre as indústrias locais que mais venderam para outros países, o que lhe rendeu R\$ 1,5 milhão. A somatória da empresa, que também é japonesa, foi 224% superior ao valor registrado em janeiro de 2011, quando as vendas para clientes estrangeiros somaram US\$ 489 mil.

Para o vice-presidente da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (Fie-

“

Estimamos que, dentro de dez anos, o mercado nacional, que hoje absorve a produção de Manaus, esteja saturado

”

Athydes Félix,
vice-presidente da Fieam

am), Athydes Mariano Félix, o avanço é resultado da prospecção de novos mercados realizados tanto pela Honda, quanto pela Yamaha. "Estimamos que, dentro de dez anos, o mercado nacional, que até então absorve o maior volume de motos fabricadas em Manaus, estará saturado e, para não perder mercado e se manterem competitivas, essas empresas já buscam ou-

tros compradores para os seus veículos", disse o dirigente. -

Félix acrescentou, ainda, que as montadoras têm investido pesado na produção e, principalmente, na tecnologia para se adequarem às exigências de outros países. "As indústrias locais têm se preocupado em oferecer produtos de alta tecnologia e que oferecem menor impacto ao meio ambiente, o que desperta o interesse de clientes estrangeiros pelo produto amazonense", relatou.

Além da Honda e Yamaha, o vice-presidente da Fieam pontuou também que outras montadoras também já estão "de olho" no mercado nacional. "Mesmo que de forma ainda tímida, a Harley Davidson e a Suzuki também já atendem ao mercado internacional. A tendência é que, ao longo dos próximos anos, as outras empresas do polo de duas rodas manauense também já destinem parte das suas produções para outros países", assegurou.

Só o começo

O presidente da Associação das Indústrias e Empresas de Serviços do Polo Industrial de Manaus (Aficam), Cristovão Marques, também está otimista com as vendas de motos para o exterior. "O resultado já registrado nesse início de ano é um bom sinal do que vem pela frente", projetou.

Plano de ação para exportar

Na tentativa de difundir a cultura de exportação entre as empresas nortistas, representantes dos Estados de Roraima, Rondônia e Amazonas, relacionados ao Comércio Exterior, estiveram presentes na sede da Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa), ontem, para uma apresentação das ações da autarquia dentro do Plano Nacional da Cultura Exportadora (2012-2015).

Durante a reunião, os técnicos da au-

ESTRATÉGIAS

Durante reunião, técnicos da Suframa apresentaram ações, que podem ser inseridas no plano nacional de exportação (2012-2015), para análise pelos representantes de Estados nortistas

tarquia apresentaram as ações que já são desenvolvidas dentro do planejamento estratégico

da autarquia e que estão inseridas nas ações macro do plano nacional, para análise e discussão junto aos Estados. "A apresentação é importante para somar esforços no desenvolvimento do trabalho e também evitar a duplicidade de ações", apontou Belota.

No próximo dia 2, será realizada mais uma reunião em Brasília, onde as entidades nacionais apresentarão o resultado das discussões, para dar início à execução do plano, a partir de abril.



Focada anteriormente somente no mercado interno, a Yamaha exportou 224% a mais

GIOVANNA CONSENTIN

Nokia terá de reintegrar 46 funcionários demitidos

ANWAR ASSI
Equipe EM TEMPO

A Nokia, instalada no Polo Industrial de Manaus (PIM), terá de reintegrar os 46 trabalhadores que foram demitidos, em novembro do ano passado. Por cinco votos a três, o Pleno do Tribunal Regional do Trabalho (TRT) da 11ª Região acatou, ontem, o agravo regimental impetrado pelo Ministério Público do Trabalho (MPT) contra o mandado de segurança, obtido às vésperas do recesso judicial, em dezembro de 2011, que permitia à finlandesa demitir os funcionários.

O procurador do Trabalho, Tiago Muniz Cavalcante, afirmou que vai pedir ao TRT que acelere o trâmite para notificar a Nokia sobre a decisão judicial em favor dos empregados demitidos. "Amanhã mesmo (hoje), vou começar as diligências para reintegrar esses trabalhadores antes do Carnaval", afirmou. Os mesmos estariam lesionados no ato da demissão em novembro passado, o que gerou uma ação contra a empresa finlandesa por discriminação no trabalho.

O agravo, concedido ontem, foi mais um capítulo da disputa

judicial travada para garantir os direitos dos trabalhadores demitidos pela Nokia. A partir das denúncias dos funcionários, o MPT ingressou com uma ação porque entendeu que a multinacional finlandesa estava usando critérios discriminatórios para fazer uma "limpeza" para excluir os lesionados da empresa. "Havia uma lista com o nome desses profissionais que foram escolhidos para serem substituídos porque apresentavam problemas de saúde. A Nokia tem o direito de rescindir o contrato, mas ela não pode se pautar por critérios discriminatórios. Neste caso, foram vários os funcionários demitidos nas mesmas condições, se configurando em um critério injusto desqualificante utilizado pela empresa", enfatizou o procurador, ressaltando que as lesões verificadas nos empregados foram contraídas no ambiente de trabalho.

Sem notificação

Procurada pelo EM TEMPO, a Nokia, por meio da assessoria de imprensa, informou que não vai se pronunciar neste momento sobre o assunto, porque não foi notificada ainda sobre a decisão da Justiça do Trabalho.



Indústria de celular, localizada no PIM, tinha garantido, anteriormente, liminar para manter os cortes dos 46 trabalhadores

Ministério Público prevê multa de R\$ 500 mil

Conforme o MPT, a maior parte dos demitidos é formada por mulheres. Bursite e tendinite foram os males mais comuns relatados pelos trabalhadores. Além da reintegração dos demitidos da Nokia, a ação movi-

da pelo MPT prevê multa de R\$ 500 mil de indenização por danos coletivos.

Para o órgão ministerial, esses trabalhadores não poderiam ser demitidos, porque possuem estabilidade no emprego por conta da doença

ocupacional. A estimativa é a de que o processo seja julgado até julho deste ano.

Segundo a Superintendência Regional do Trabalho e Emprego (SRTE), os trabalhadores demitidos que não participaram da repre-

sentação coletiva poderão ingressar com ações individuais. Conforme o Sindicato dos Metalúrgicos do Amazonas, ao longo de 2011, pelo menos 300 portadores de doenças ocupacionais foram demitidos do PIM.

Jander Vieira

Duzentas trabalhadoras-atletas do PIM e colaboradoras do Sistema Fieam vão participar no dia 10 de março da 2ª Corrida da Mulher - Rita Calderaro, promovida pela Semdej e Sesi. A competição terá a participação de cerca de mil mulheres em um percurso de cinco quilômetros, com largada (17h) e chegada em frente ao Tropical Hotel.

Corte no orçamento será de R\$ 55 bi

▶ Apesar dos cortes no orçamento, governo federal mantém a previsão de crescimento do PIB

TEXTO Agência Brasil

FOTO Fábio Rodrigues Pozzebom/ABr

BRASÍLIA

O governo anunciou que o corte no Orçamento Geral da União deste ano será de R\$ 55 bilhões. Desse total, a maior parte, R\$ 35 bilhões, virá da redução das despesas discricionárias (não obrigatórias). Com a diminuição da estimativa das chamadas despesas obrigatórias, serão economizados mais R\$ 20,5 bilhões.

Foram revisadas as projeções de gastos com benefícios previdenciários, assistência social, subsídios e complementações para o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS).

O detalhamento dos cortes no Orçamento foi explicado no Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, pelos ministros Miriam Belchior (Planejamento) e Guido Mantega (Fazenda).

Mais afetados

Os ministérios da Saúde, das Cidades e da Defesa foram os mais afetados pelo corte de R\$ 55 bilhões no Orçamento Geral da União. Só nessas três pastas, o bloqueio de verbas soma R\$ 12,114 bilhões.

Na saúde, serão cortados R\$ 5,473 bilhões. O orçamento da pasta foi reduzido de R\$ 77,582 bilhões para R\$ 72,110 bilhões. O Planejamento, no entanto, alega que a verba é maior que o valor original de R\$ 71,684 bilhões proposto pelo governo antes de o Congresso votar o Orçamento.

No Ministério das Cidades, o corte totalizou R\$ 3,322 bilhões. Na Defesa, corresponde a R\$ 3,319 bilhões. Nas duas pastas, no entanto, o valor final do orçamento também é maior que o da proposta original.

Apesar de ter R\$ 1,938 bilhões bloqueados pelo governo federal, o mesmo aconteceu no Ministério da Educação.

PRIORIDADES
Programas como PAC e Minha Casa tiveram os orçamentos preservados, dizem ministros



Guido Mantega e Miriam Belchior explicam que em algumas áreas, como da Educação, mesmo com corte, orçamento ficou acima do inicialmente projetado pelo governo, antes do Congresso votar

Guido Mantega.
Ministro da Fazenda

Esse orçamento que estamos colocando em execução irá viabilizar um crescimento mais vigoroso na economia "

Justiça determina reintegração de operários da Nokia

▼ Segundo o MPT, a LER atinge 7% dos trabalhadores da empresa

TEXTO Rosana Villar
FOTO Nome do fotógrafo

MANAUS

De acordo com relatório enviado ao Ministério Público do Trabalho (MPT), 7% dos trabalhadores da fabricante de celulares Nokia possuem algum tipo de lesão.

As informações foram enviadas ao órgão a pedido do MPT, como parte do processo movido por um grupo de trabalhadores contra a empresa por discriminação. Os cerca de 170 trabalhadores lesionados eram, incluídos em uma 'lista negra' e realocados em subfunções.

Ontem, o MPT teve um agravo regimental deferido pela 3ª vara do Tribunal Regional do Trabalho da 11ª Região, por cinco votos contra três, quanto à reintegração de 46 trabalhadores demitidos pela empresa, em novembro do ano passado. A decisão revogou a liminar concedida em favor da empresa Nokia, que suspendia a reintegração destes trabalhadores.

"Esses trabalhadores eram pessoas que possuíam um histórico de problemas de saúde e que tinham que se ausentar

OS NÚMEROS

▼ **170** Funcionários da empresa Nokia, segundo o Ministério Público do Trabalho (MPT) ocupavam uma área chamada de "setor dos quebrados".

▼ **50%** Desses trabalhadores do "setor dos quebrados" foram dispensados pela Nokia, de acordo com as investigações do MPT iniciadas em 2011.

para fazer tratamentos. Alguns deles tinham mais de dez anos de trabalho na empresa", conta o produtor do MPT responsável pelo processo, Tiago Muniz Cavalcanti.

De acordo com o procurador, os empregados incluídos nesta lista eram designados para o setor de adesivagem de selo de garantia, que ficou conhecido popularmente na fábrica como 'setor dos quebrados'.

"O que chamou a atenção do MPT é que 50% dos trabalhadores que constavam nesta lista foram demitidos. A empresa tem o direito de rescindir

contratos, mas quando vemos um número assim, em que metade deste quadro específico é dispensado, fica claro que a empresa está promovendo uma 'limpeza', o que caracteriza discriminação", explica Cavalcante.

Ainda de acordo com informações do MPT, a maior parte dos trabalhadores dispensados era composta por mulheres na faixa dos 40 anos.

Segundo o procurador, enquanto o agravo regimental corria na Justiça, outros trabalhadores da "lista negra" também foram demitidos, mas o MPT ainda não possui a quantidade exata de demitidos.

Os mandatos de reintegração dos 46 trabalhadores que já constavam no processo devem ser expedidos ainda hoje.

O mérito da ação deve ser julgado em dois meses, segundo estimativa do MPT. Nesse período, a Nokia poderá entrar com um novo pedido de liminar. A ação civil pública, movida por um grupo de 56 trabalhadores ao todo, pede, ainda, uma indenização de R\$ 500 mil por assédio moral da Nokia. A audiência está marcada para julho.

Justiça determina reintegração de operários da Nokia (continuação)

Tiago Muniz

Cavalcanti.

**Procurador do
Trabalho**

Os trabalhadores lesionados eram colocados no 'setor de quebrados' e não eram selecionados para cursos e outras atividades. A empresa não pode se valer disso para discriminar”

Samsung avalia produzir baterias de celulares e notebooks em Manaus

O presidente mundial da Samsung SDI, Sangjin Park, esteve anteontem na sede da Suframa para solicitar o apoio da autarquia na instalação em Manaus de um projeto inédito no Brasil: produção de baterias compactas de Lithium Ion (íons de lítio) para celulares e notebooks.

Em conversa com o superintendente da Suframa, Thomaz Nogueira, Sangjin Park revelou ter recebido convite de vários outros países para insta-

lar a nova planta industrial, mas que a empresa coreana aposta no Brasil “por considerar um potencial mercado para este produto”.

A Samsung SDI é líder mundial em produção de energia limpa através de baterias recarregáveis e Nogueira adiantou que a instalação deste segmento em Manaus vai contribuir para o adensamento da cadeia de celulares e notebooks no Polo Industrial de

Manaus (PIM).

O superintendente colocou a Suframa à disposição para esclarecer todas as dúvidas da Samsung SDI e ajudar no que for necessário para ajustar o projeto coreano às exigências do modelo Zona Franca. Sangjin Park informou que, assim que retornar à Coreia, enviará técnicos da empresa ao Amazonas para iniciar as discussões em torno da instalação da nova unidade no PIM.